

17/3/1986

Adesão de líder bóia-fria não livra Maluf de vaia em Guariba

Luiz Maciel Filho

Guariba (SP) — Três dias depois da adesão do líder dos bóias-frias da região de Ribeirão Preto. José de Fátima Soares, filiado ao PT, o deputado federal Paulo Maluf, candidato do PDS à governador, foi recebido sábado passado na cidade de seu novo aliado, mas não encontrou o apoio que esperava. Maluf, que discursou em cima de um caminhão, atraiu à praça principal da cidade cerca de 800 pessoas, mas teve de ouvir as vaia de parte da assistência.

Um dos seus seguranças agrediu manifestantes, no final do comício, que quase terminou em tumulto. Ontem de manhã, Maluf participou da inauguração da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, presidido por José de Fátima, que ocorreu sem incidentes. O público presente, porém, foi pouco além de 100 pessoas.

Agressão

Em Guariba, o candidato do PDS voltou a exibir o apoio de políticos de partidos adversários, como o PDT, o PTB e até o PMDB — caso do vice-prefeito João Evangelista Rodrigues de Oliveira. Na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Maluf posou com José de Fátima — cujo processo de expulsão do PT está em curso — ao lado de cartazes de Che Guevara (com a famosa frase do guerrilheiro: "Hay que endurecerse pero sin perder la ternura jamas"), de Charles Chaplin (com o discurso do filme "O Grande Ditador") e do seu próprio.

No comício de sábado à noite, Maluf tentou calar as vaia, solidarizando-se com a revolta da população de Guariba contra o escritório da Sabesp — (Companhia de Saneamento Básico) — em 1984, que foi o estopim das primeiras greves.

"Eu me congratulo com o povo que se revolta justamente quando o governador se esquece dele", afirmou Maluf, lembrando que no seu governo a conta de água era isenta de pagamento até o consumo de 15 mil litros por mês. "Montoro diminuiu a cota mínima para 10 mil litros e aumentou a conta de esgoto de 20% para 80% do preço da água. Vou corrigir isso", prometeu.

Quando as vaia recomeçaram, Maluf afirmou que não seria tirado do caminho "por meia dúzia de radicais". E sugeriu: "Quem quiser a luta armada, que vá para Cuba ou para a Rússia". Ao descer do caminhão que fez de palanque, Maluf permitiu, segundo testemunhas que estavam a seu lado, que um de seus seguranças, conhecido como Lazinho, agredisse os manifestantes.

Ontem, mais tranquilo, Maluf definiu a adesão de José de Fátima como "o apoio de um trabalhador para um trabalhador". O líder dos bóias-frias justificou a posição em favor do candidato do PDS: "É a melhor para evitar a vitória de Orestes Quércia, que é fruto do governador Montoro e da sua polícia que agride trabalhador". Quando Maluf era governador, continuou, "não havia desemprego e o dinheiro chegava para pagar as contas".

Ajuda

José de Fátima não deu importância ao processo de expulsão do PT. "São os partidos que precisam de mim, eu não preciso deles", afirmou, explicando que seu futuro político não está necessariamente ligado ao PDS, ao qual admitiu, porém, filiar-se.

— O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba é dos seus associados, não é de nenhum partido. Quando começamos a construir a nossa sede, há sete meses, ninguém acreditava que

iríamos conseguir, mas ela aí está, feita pelos trabalhadores, com a ajuda da prefeitura, de algumas usinas e dos deputados Paulo Maluf e Salles Leite (também do PDS paulista) — discursou José de Fátima, na inauguração.

A doação de Maul foi de Cz\$ 3 mil — quatro vezes menor do que a contribuição de uma das facções do PT, o grupo trotsquista Liberdade e Luta, conhecido por Libelu. O prédio, de nove cômodos, com gabinete dentário e consultório médico, está avaliado em Cz\$ 350 mil. A metade dos recursos veio da prefeitura pemedebista de Guariba, segundo o próprio José de Fatima.

Nenhum dos que ajudaram a construir a sede do sindicato, porém, foi mais festejado do que Maluf pelo líder dos bóias-frias, que alegou a necessidade de derrotar o PMDB e o ressentimento que guarda do PT.

— O que existe no PT é uma ditadura. O Suplicy (deputado Eduardo Suplicy, favorito nas prévias para ser candidato a governador pelo PT) é um grande companheiro, mas o partido o atrapalha. O PT não me deixou fazer as denúncias contra o Montoro no seu programa e nem no programa do PDS. Isto não é uma ditadura? — perguntou José de Fátima.

A adesão de José de Fátima a Maluf foi acertada há algumas semanas e deveria ser anunciada 15 dias atrás, para quando estava programada primeiramente a visita do candidato a Guariba. Com o anúncio da reforma econômica, Maluf transferiu a visita para o último fim de semana.

(Página 2)